

Introdução

A prematuridade continua a ser uma preocupação global significativa. Os recém-nascidos (RN) podem enfrentar uma série de desafios médicos e de desenvolvimento, o que pode gerar uma crescente procura por estratégias eficazes para os cuidados destes em casa.

Os pais de recém-nascidos prematuros enfrentam, frequentemente, um período de grande incerteza e stress e, muitas das vezes, a falta de orientações claras e práticas sobre como cuidar de um RN prematuro pode levar a preocupações adicionais e dificultar o processo de adaptação, tal como a vertente emocional pode ser um fator desgastante para os cuidadores.

Objetivo: Analisar as intervenções de enfermagem que auxiliam os pais de recém-nascidos prematuros, com foco em estratégias que promovam a confiança e autonomia no cuidado domiciliário, bem como o fortalecimento do vínculo entre pais e bebês.

1 Metodologia

Questão de investigação:
“Quais são as intervenções de enfermagem para apoiar os pais no cuidado de recém nascidos prematuros?”

Crítérios de pesquisa:
Realizada através da base de dados PubMed e da plataforma EBSCOhost

Palavras chave:
Enfermagem;
Recém-nascido
Prematuro;
Pais;
Cuidar.

Equação booleana:
“Nurs*” **AND** “Care” **OR**
“Interventions” **AND**
“Parents” **AND**
“Premature newborn”.



2 Resultados



Foi determinado que os pais vivenciam níveis muito altos de stress quando os seus bebês são internados em Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN).

Desta forma, há intervenções que podem ser implementadas para diminuir esses níveis de stress.

Os enfermeiros, como pessoas-chave, devem motivar e esperar que os pais se envolvam na criação de um vínculo com os Recém nascidos;

Ainda assim, os enfermeiros são um elemento fundamental no apoio para estabelecer uma relação pai-filho, embora estes possam ficar mais stressados.

Os enfermeiros devem agir na perspetiva de reduzir os níveis de stress e auxiliar na integração dos pais na UCIN.

Intervenções de enfermagem:

- Promover o contacto pele a pele;
- Fornecer suporte emocional aos pais;
- Promover os cuidados físicos entre a mãe e o recém nascido, providenciando cuidados de saúde adequados;
- Reduzir o stress dos pais, através do apoio dos enfermeiros;
- Promover a vinculação dos pais e comunicação eficaz, através dos cuidados centrados na família para o desenvolvimento de competências parentais.

3 Conclusão

Esta revisão demonstra que as intervenções de enfermagem não só melhoram a confiança e competência dos pais no cuidado do seu bebé prematuro, como também promovem um ambiente familiar positivo e estável, fundamental para o desenvolvimento infantil.

Em conclusão, o papel da enfermagem é essencial não apenas no cuidado direto ao recém-nascido, mas também em empoderar os pais e reduzir a ansiedade associada ao cuidado de um bebé prematuro, impactando positivamente nos resultados de saúde a curto e longo prazo.

4 Referências bibliográficas

